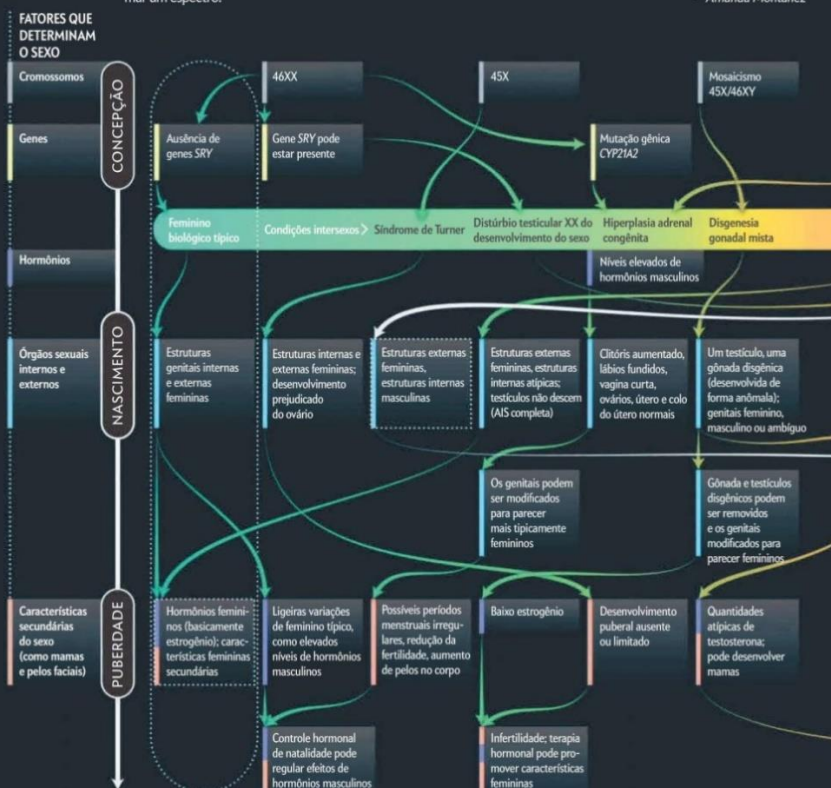


ALÉM DO XX E XY

Uma infinidade de fatores define se uma pessoa é mulher, homem ou se está em algum ponto entre os dois

Os seres humanos são socialmente condicionados a perceber o sexo e gênero como atributos binários. Desde o momento em que nascemos — ou até antes — somos definitivamente rotulados como “menino” ou “menina”. No entanto, a ciência aponta para uma realidade muito mais ambígua. A determinação de sexo biológico é extremamente complexa, envolvendo não só anatomia, mas uma intrincada coreografia de fatores genéticos e químicos que se desenrola ao longo do tempo. Indivíduos intersexos — aqueles para os quais o desenvolvimento sexual segue uma trajetória atípica — são caracterizados por uma diversificada faixa de distúrbios, como deficiência de 5-alfa redutase (pintilhado curvo). Uma pequena amostra desses distúrbios e os caminhos que seguem são apresentados a seguir. Para complicar ainda mais, o gênero com o qual uma pessoa se identifica nem sempre se alinha com o sexo que lhe é atribuído ao nascer e ela pode não ser completamente do sexo masculino ou feminino. Quanto mais aprendemos sobre sexo e gênero, mais esses atributos parecem se estender para formar um espectro.

—Amanda Montañez



O espectro de gênero

Uma mulher transgênero é uma pessoa a quem, com base na sua anatomia, foi atribuído o sexo masculino ao nascer, mas que se identifica como mulher.

Uma mulher cisgênero é uma pessoa a quem, com base na sua anatomia, foi atribuído o sexo feminino ao nascer e que também se identifica como mulher.

Uma pessoa não binária é aquela que não se identifica nem como completamente feminina nem completamente masculina. Esse indivíduo pode se identificar com os dois gêneros ou com nenhum deles, ou pode ser de gênero fluido, o que significa que seu gênero flutua entre feminino e masculino.

Um homem transgênero é uma pessoa a quem, com base na sua anatomia, foi atribuído o sexo feminino ao nascer, mas que se identifica como homem.

Um homem cisgênero é uma pessoa a quem, com base na sua anatomia, foi atribuído o sexo masculino ao nascer e que também se identifica como homem.

A deficiência 5-alfa redutase é uma condição intersexos que pode seguir vários caminhos ao longo de seu desenvolvimento. Pessoas com essa deficiência têm uma constituição cromossômica de 46XY, como um masculino biológico típico, mas uma mutação genética provoca uma deficiência do hormônio di-hidrotestosterona. A anatomia externa dos pacientes pode variar, de modo que pode ser atribuído à pessoa qualquer dos sexos ao nascer, mas na puberdade uma ressurgência de testosterona promove as características masculinas. Como resultado, os pacientes que são criados como meninas geralmente acabam se identificando como homens.

A sexualidade se refere à orientação sexual do indivíduo ou ao tipo de pessoa por quem ele é atraído. A sexualidade também é um espectro, mas está separada tanto do sexo como do gênero.

